

TOP 5% MELHORES PME DE PORTUGAL



CERTIFICADO 2024

A SCORING (NIF 515 020 346) certifica que, com base nas contas anuais (IES 2023) e analisados os principais rácios económico-financeiros, a empresa

LUMIMOLDE, UNIPESSOAL, LDA

NIF 513324135

cumpriu os requisitos de acesso à certificação e apresentou um Índice de Desempenho e Solidez Financeira (IDS)
"Excelente", o que só é acessível a 5% das PME nacionais.

Certificado emitido pela SCORING em 28 de Outubro de 2024

Carlos Gouveia
Comissão executiva

Prof Doutor António Aguiar
Comissão científica

Prof Doutor Nicolau Almeida
Comissão científica

AUDITORIA INDEPENDENTE

Certificado n° BV202307.21
 Certificado n° pt24/00000047

INTEGRIDADE DOS DADOS

Depósito da base de dados com as classificações na ASSOFT

PARECER CIENTÍFICO

Validado por Professores doutorados em Gestão

DIVULGAÇÃO

Revistas SCORING MAGAZINE e EXECUTIVE DIGEST
Plataforma scoring.pt/empresas



TOP 5%
MELHORES PME
DE PORTUGAL

RIDS 2024

RELATÓRIO FINANCEIRO
ÍNDICE DE DESEMPENHO E SOLIDEZ FINANCEIRA

NIF: 513324135

Designação Social: **LUMIMOLDE, UNIPessoal, LDA**

Sede (concelho/distrito): OLIVEIRA DE AZEMÉIS (AVEIRO)

Código CAE ver. 3: 74100

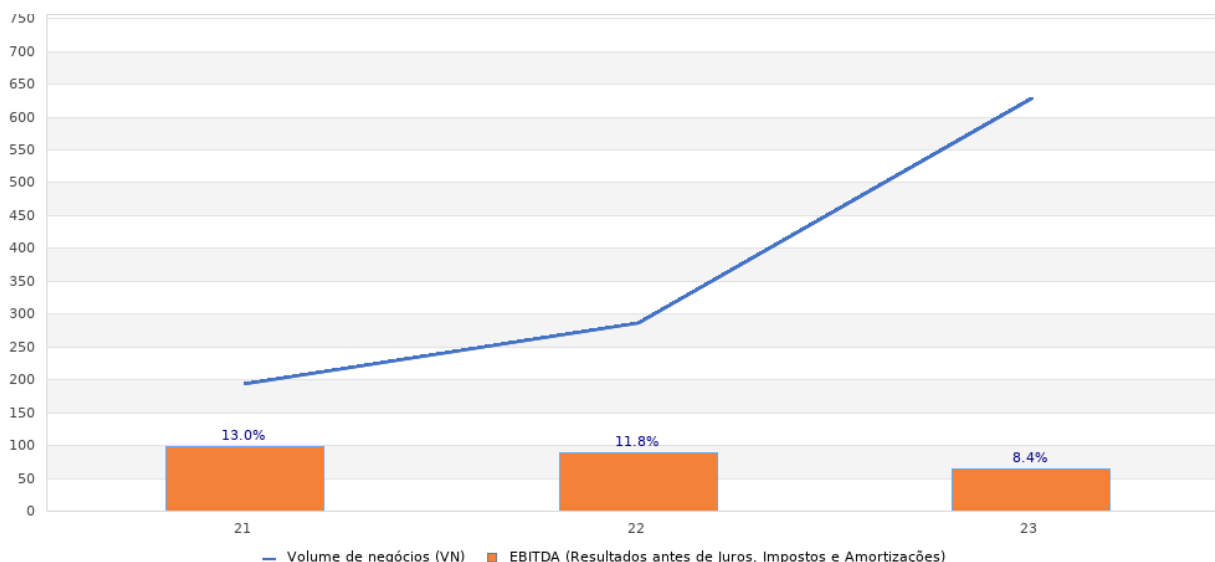
Exercício fiscal (IES): 2023

Nota preliminar: as considerações apresentadas são de carácter muito geral. Só com um conhecimento mais pormenorizado da empresa, do seu enquadramento setorial, estratégia, dimensão, idade, etc., se pode produzir uma análise aprofundada e personalizada.
Termos e condições disponíveis em www.scoring.pt

Valores monetários em milhares de Euros

Operações e Resultados	21	22	23	23vs22
Nº de trabalhadores	1	1	1	0%
Volume de negócios (VN)	194	287	630	119%
EBITDA (Resultados antes de Juros, Impostos e Amortizações)	25	34	53	56%
Resultado líquido do exercício (RL)	13	19	40	114%

Volume de Negócio e EBITDA



Algumas notas sobre os indicadores e o gráfico desta página.

Dinâmica do negócio.

A evolução das vendas em 2023 foi de um crescimento elevado.

Recomenda-se sempre uma análise detalhada das vendas.

Conforme os casos, podem justificar-se diversos estudos:

- a. Angariação de novos clientes versus Fidelização
- b. Segmentos de mercado
- c. Análise por produto

Pode também ser necessário reforçar a informação que se dispõe sobre vendas e avaliar a necessidade de se investir nessa área.

Produtividade.

A taxa de rentabilidade das vendas é um dos principais indicadores da produtividade global da empresa. Os investidores gostam de compará-la com as taxas de outros investimentos alternativos.

Compare a produtividade com a do ano passado (neste caso foi inferior).

Procure também comparações com empresas do setor (por exemplo, recorrendo à Central de Balanços do Banco de Portugal, serviço grátis)

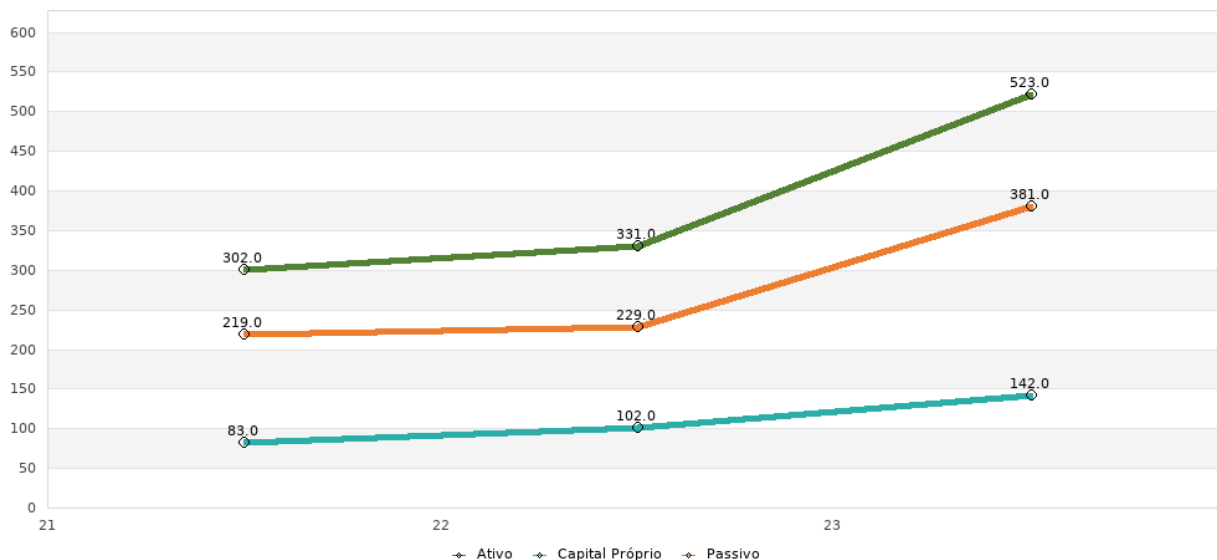
Também caberia aqui a análise sobre a produtividade dos recursos humanos mas que poderá não fazer sentido para muitas empresas, pelo que a deixamos em aberto.



Valores monetários em milhares de Euros

Estrutura de Capital	21	22	23	23vs22
Ativo	302	331	523	58%
Capital Próprio	83	102	142	39%
Passivo	219	229	381	67%

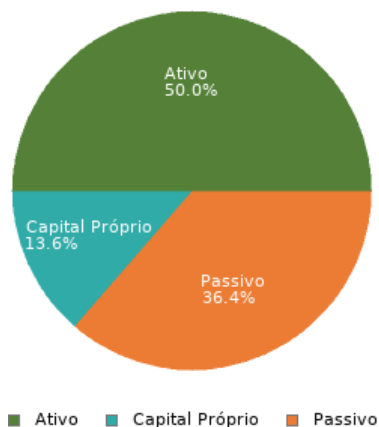
Estrutura de Capital



O valor das empresas depende criticamente da capacidade de gerar resultados. No entanto, é necessário assegurar que a empresa dispõe de uma situação financeira capaz de honrar os seus compromissos no curto prazo e no médio/longo prazos.

Em termos estruturais, a empresa apresenta uma autonomia financeira boa. No curto prazo, a Liquidez Geral é positiva.

Balanço (2023)

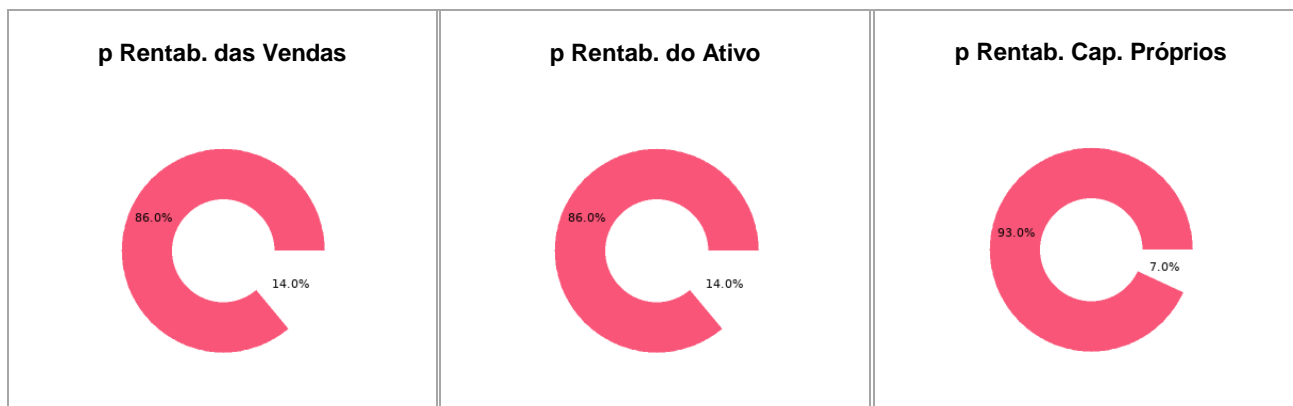


Índices de Desempenho e de Solidez financeira; Notação de Sustentabilidade	23	Notação
Índice de Desempenho e Solidez (iDS) [Função (iD; iS; pCEF)]	83%	NS 5
Índice de Desempenho Económico (iD)	85%	
Índice de Solidez Financeira (iS)	83%	
Consistência económico-financeira (pCEF)	Elevada	
Notação SCORING	NS 5	

Notas: O iDS é atribuído considerando iD, iS e pCEF, resultando num valor entre 0% e 100%.
 O valor do iDS determina a Notação SCORING, que se divide em 5 escalões:
 0/20% = 1 (Reduzido); 20/40% = 2 (Fraco); 40/60% = 3 (Médio); 60/80% = 4 (Bom) e 80/100% = 5 (Excelente).

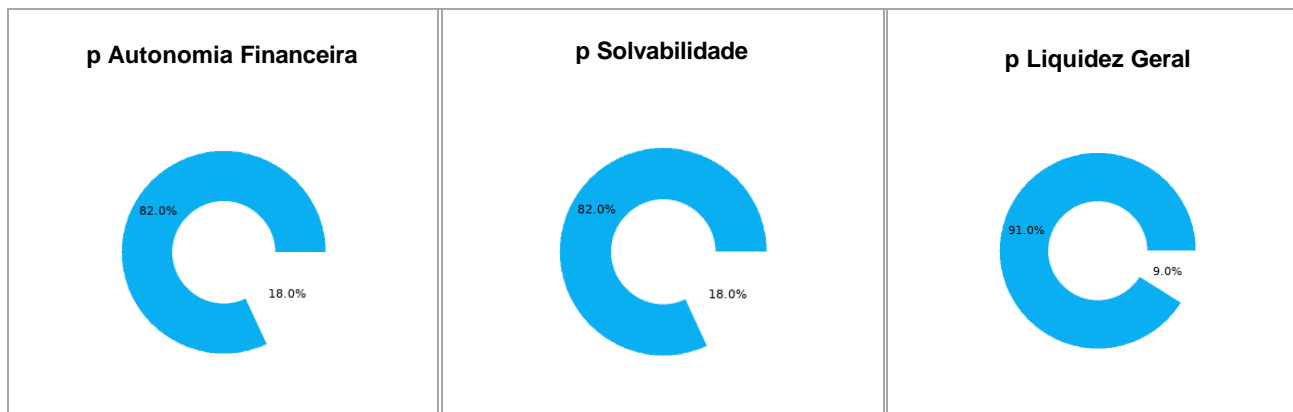
Rácios de gestão relacionados com o Desempenho (iD)	21	22	23	índice 23
Rentabilidade das Vendas (RTV = EBITDA/VN)	13%	12%	8%	86%
Rentabilidade do Ativo (RTA = EBITDA/ATV)	8%	10%	10%	86%
Rentabilidade dos Capitais próprios (RCP = EBITDA/CP)	30%	33%	37%	93%

Legenda: p = Percentil do rácio face ao universo das PME.



Rácios de gestão relacionados com a Solidez financeira (iS)	21	22	23	índice 23
Autonomia Financeira (AF = CP/ATV)	28%	31%	27%	82%
Solvabilidade (SOL = CP/PASS)	38%	45%	37%	82%
Liquidez Geral (LQG = ATVc/PASSc)	187%	162%	295%	91%

Legenda: p = Percentil do rácio face ao universo das PME.



GLOSSÁRIO DE TERMOS UTILIZADOS

Balanço.

Ativo (ATV)	Conjunto de bens e direitos ao dispôr da empresa.
Passivo (PASS)	Conjunto de obrigações e dívidas da empresa.
Capital Próprio (CP)	Diferença entre Ativo e Passivo. Inclui o Capital Social.

Vertente económica.

Volume de Negócios (VN)	Vendas e Prestação de Serviços (contas 71 e 72 do SNC).
EBITDA (RAJIAR)	Resultados antes de juros, impostos e amortizações. Normalmente designado por cash-flow.
Rentabilidade das vendas (RTV)	Avalia a rentabilidade das vendas realizadas, isto é, qual o resultado obtido pelas vendas. Podem ser utilizados diversos rácios EBITDA / VN: margem cash-flow gerado com as vendas RL / VN: rentabilidade líquida das vendas (taxa efetiva de lucro vendas)
Rentabilidade do Ativo (RTA)	Rácio entre EBITDA / ATV. Avalia rentabilidade da totalidade dos capitais investidos na empresa (sejam eles de sócios, clientes, em edifícios, etc).
Rentabilidade Capitais Próprios (RCP)	Rácio entre EBITDA / CP. Avalia a rentabilidade dos capitais investidos na empresa pelos sócios/accionistas.

Vertente financeira.

Autonomia Financeira (ATF)	Rácio entre CP / ATV. Mede o peso dos CP no financiamento da empresa. Considera-se que para valores inferiores a 20%, pode significar dependência de capitais alheios.
Solvabilidade (SOL)	Rácio entre CP / PASS. Representa a capacidade da empresa em solver as suas dívidas. Considera-se que para valores inferiores a 25%, pode significar risco acrescido da empresa assegurar as suas dívidas.
Liquidez Geral (LQG)	Rácio entre o activo circulante (o que a empresa deve receber no prazo inferior a um ano, por exemplo faturas de clientes a receber), e o passivo circulante (o que a empresa deve pagar nesse mesmo período, como faturas de fornecedores a pagar). A empresa está em equilíbrio financeiro no curto prazo quando este rácio é superior a 100%.

